

SEDUC - SP

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

FILOSOFIA - PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**



**EDITAL DE ABERTURA
DE INSCRIÇÕES 2026**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

× Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>

SUMÁRIO



SEDUC-SP

Filosofia - Professor de Ensino Fundamental e Ensino Médio

CONHECIMENTOS GERAIS E DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2017	1
BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro. STEAM em sala de aula: aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica. Porto Alegre: Penso, 2020.....	1
CAMARGO, Fausto; DAROS Thuinie. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre, Penso, 2018	4
LEMOV, Doug. Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.....	4
LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2025.....	6
NELSEN, Jane; LOTT, Lynn; GLENN, H. Stephen. Disciplina positiva em sala de aula: como desenvolver o respeito mútuo, a cooperação e a responsabilidade em sala de aula. Barueri: Manole, 2017	9
QUESTÕES.....	12
GABARITO	22

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As diferentes hipóteses sobre a origem da filosofia, e suas consequências políticas ...	1
A distinção entre mythos e logos.....	3
A atitude filosófica e seus principais elementos: questionamento, diálogo, argumentação e crítica	6
A distinção entre teses e argumentos em um discurso filosófico	8
A distinção entre silogismos e argumentos indutivos	10
Identificação de argumentos inválidos e de falácias informais	13
As investigações sobre a natureza do ser entre os pré-socráticos.....	15
A dicotomia monismo e dualismo	17
A dicotomia realismo e nominalismo	20

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Debates entre empirismo, racionalismo e criticismo sobre a origem, a natureza e os limites do conhecimento humano na filosofia moderna.....	23
Os conceitos de revolução científica, falseabilidade e de programas de investigação científica	25
Investigações filosóficas contemporâneas sobre a construção social e cultural da ciência, com ênfase nas perspectivas feministas e na análise das interações dinâmicas entre o discurso científico e os processos sociais	28
A ética como campo de investigação filosófica da fundamentação das condutas humanas.....	31
As diferentes perspectivas filosóficas sobre os princípios da ação moral na tradição antiga e moderna: a ética das virtudes, a ética do dever e a ética das consequências	34
A ética da responsabilidade, o conceito de bioética e os desafios éticos da sociedade tecnológica contemporânea	36
O problema da legitimidade do poder soberano na tradição do contratualismo clássico.....	39
O conceito de dignidade humana como princípio dos Direitos Humanos	42
A evolução da cidadania moderna e a fundamentação filosófica das diferentes gerações de direitos	44
A condição humana e a constituição da subjetividade	46
A pluralidade de concepções de humanidade, natureza e cultura	49
Questões	51
Gabarito.....	56

SUMÁRIO



Conhecimentos Gerais e Didáticos-Pedagógicos

“Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: uma abordagem teórico-prática” de Lilian Bacich e José Moran apresenta uma reflexão sobre a necessidade de inovação na educação, buscando explorar as possibilidades das metodologias ativas como estratégia para transformar a prática pedagógica.

A obra parte do pressuposto de que a educação deve ser entendida como um processo dinâmico e interativo, capaz de estimular a construção de conhecimentos a partir da experiência e da reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Nesse sentido, os autores defendem a ideia de que as metodologias ativas podem ser uma estratégia eficaz para estimular a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, incentivando a construção de conhecimentos de forma colaborativa e crítica.

Ao longo da obra, os autores apresentam diversas metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida, a gamificação e o ensino híbrido. A partir dessas metodologias, os autores buscam estimular a reflexão crítica sobre a prática pedagógica e apresentam exemplos práticos de como essas metodologias podem ser implementadas na sala de aula.

Além disso, o livro discute a importância da formação contínua dos professores e da construção de uma cultura escolar baseada na colaboração e na inovação. Os autores defendem a ideia de que a inovação na educação depende da construção de uma cultura de mudança e da capacidade de os professores experimentarem novas metodologias e práticas pedagógicas.

Esse livro é de suma importância para todos os profissionais da educação que buscam inovar na prática pedagógica, pois os autores apresentam diversas metodologias ativas e buscam estimular a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, além de discutir a importância da formação contínua dos professores e da construção de uma cultura escolar baseada na colaboração e na inovação.



BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro. STEAM em sala de aula: aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica. Porto Alegre: Penso, 2020

A obra STEAM em sala de aula: aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica, organizada por Lilian Bacich e Leandro Holanda, apresenta uma discussão importante sobre novas formas de ensinar e aprender na educação básica. O livro parte da compreensão de que a escola contemporânea precisa superar práticas excessivamente fragmentadas, nas quais cada disciplina é trabalhada de maneira isolada, sem diálogo com os problemas reais vividos pelos estudantes.

O conceito de STEAM reúne cinco áreas do conhecimento: Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. A proposta não consiste apenas em juntar conteúdos dessas áreas, mas em criar situações de aprendizagem nas quais os estudantes possam investigar, planejar, criar, testar, revisar e apresentar soluções para problemas concretos. Assim, o conhecimento deixa de ser visto como algo pronto, transmitido pelo professor, e passa a ser construído de forma ativa pelos alunos.

Nesse contexto, a obra defende uma educação mais integrada, investigativa e significativa. A sala de aula passa a ser compreendida como um espaço de experimentação, colaboração e produção. O estudante não apenas recebe informações, mas participa da construção do conhecimento, mobilizando diferentes saberes para compreender situações complexas. Essa perspectiva aproxima a aprendizagem escolar dos desafios da vida cotidiana e do mundo contemporâneo.

Um ponto central do livro é a valorização da aprendizagem baseada em projetos. Essa metodologia permite que os alunos desenvolvam competências cognitivas, sociais, criativas e comunicativas. Ao trabalhar com projetos, os estudantes precisam formular perguntas, levantar hipóteses, pesquisar informações, organizar dados, construir produtos, avaliar resultados e comunicar suas descobertas. Esse processo favorece uma aprendizagem mais profunda, pois exige participação ativa e reflexão constante.



A HIPÓTESE DO MILAGRE GREGO

► A filosofia como criação original dos gregos

A chamada hipótese do milagre grego afirma que a filosofia teria surgido de modo original na Grécia Antiga, especialmente entre os séculos VII e VI a.C., como uma ruptura decisiva em relação às explicações míticas tradicionais. Segundo essa interpretação, os gregos teriam criado uma nova forma de pensar, baseada na razão, na investigação crítica e na busca por causas naturais para explicar a realidade. A filosofia, nesse sentido, não seria apenas um conjunto de respostas sobre o mundo, mas uma nova atitude intelectual: perguntar, argumentar, duvidar e procurar fundamentos racionais.

Essa hipótese recebeu o nome de milagre porque enxerga o nascimento da filosofia como algo extraordinário, quase inesperado, diante do predomínio anterior dos mitos religiosos. Antes dos primeiros filósofos, como Tales de Mileto, Anaximandro e Anaxímenes, era comum explicar a origem do mundo, os fenômenos naturais e a ordem social por meio de narrativas sagradas, envolvendo deuses, forças divinas e tradições herdadas. A novidade filosófica estaria em substituir a autoridade da tradição pela investigação racional.

► A passagem do mito ao logos

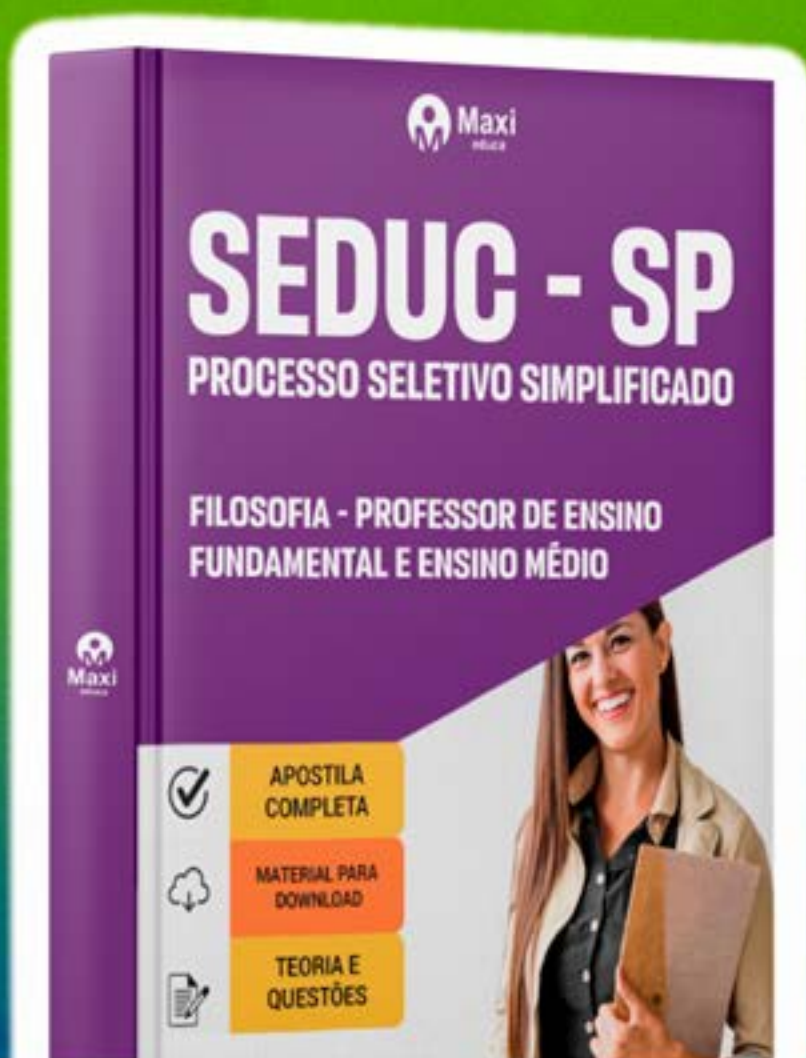
A expressão passagem do mito ao logos é central para compreender essa hipótese. O mito explicava o mundo por meio de narrativas simbólicas, ligadas à religião, à memória coletiva e à autoridade dos poetas. O logos, por sua vez, representa a palavra racional, o argumento, a explicação organizada e discutível. Assim, quando os primeiros filósofos perguntaram qual era o princípio de todas as coisas, eles não buscaram uma genealogia divina, mas um elemento racionalmente compreensível, como a água, o ar, o ilimitado ou o fogo.

Isso não significa que o mito tenha desaparecido de imediato. A filosofia nasceu em diálogo e tensão com a cultura mítica. A diferença principal está no critério de validade: enquanto o mito dependia da tradição e da autoridade sagrada, o logos exigia justificativa, coerência e possibilidade de debate. A explicação filosófica precisava convencer pela força do argumento, e não apenas pela força da crença.

► Consequências políticas da valorização da razão pública

A hipótese do milagre grego também possui importantes consequências políticas. Se a filosofia nasce como valorização do logos, ela se relaciona diretamente com a vida pública das cidades gregas, especialmente com a experiência da pólis. A política passa a ser vista não apenas como imposição de poder, mas como espaço de discussão, persuasão e deliberação. A palavra deixa de ser somente instrumento de comando e passa a ser instrumento de convencimento.

Essa transformação fortaleceu a ideia de que os assuntos coletivos poderiam ser debatidos racionalmente entre cidadãos. A autoridade política, nessa perspectiva, não deveria depender apenas da linhagem, da força ou da tradição religiosa, mas também da capacidade de justificar decisões diante da comunidade. A filosofia contribuiu, portanto, para o desenvolvimento de uma cultura política baseada no debate, na crítica e na argumentação.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

QUERO MINHA APROVAÇÃO!